



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 12/2023 - Servidor/Michelle Luiz/450292

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico o dimensão dos saberes específicos

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ensino e Aprendizagem de Atividades Rítmicas e Folclóricas
Abreviatura	(...)
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Michelle Netto Luiz
Matrícula Siape	3320435
2) EMENTA	
Abordagem histórica e teórico-prática dos elementos rítmicos inerentes à cultura do movimento humano. Reflexão e aperfeiçoamento da consciência corporal por meio de atividades corporais tradicionais, regionais, populares e contemporâneas. Inter-relacionar e desenvolver as atividades corporais em diferentes meios educativos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Conhecer e executar um repertório de danças folclóricas, ritmos populares, regionais e contemporâneos, oportunizando a intervenção e criação de atividades que integrem os aspectos físicos, intelectuais, afetivos, sociais, culturais e políticos.	
<b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Organizar e sistematizar os conteúdos das atividades rítmicas e expressivas nos diferentes ciclos de escolarização da educação básica.</li><li>Tecer relações entre as práticas expressivas da área de dança com o conteúdo da educação física escolar.</li><li>Compreender a importância das atividades rítmicas para o processo de desenvolvimento do ser humano, em particular da criança</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- ( ) Projetos como parte do currículo  
( ) Programas como parte do currículo  
( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo  
( ) Eventos como parte do currículo

**Resumo:**

**Justificativa:**

**Objetivos:**

**Envolvimento com a comunidade externa:**

## 6) CONTEÚDO

1. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento
  - 1.1. Práticas corporais expressivas
  - 1.2. Histórias da Dança
  - 1.3. Dança na educação física: tensões e articulações de uma prática interdisciplinar.
  - 1.4. Corpo – as implicações de gênero na prática da dança na escola
2. A dança e suas diferentes manifestações culturais
  - 2.1. Ritmo e os padrões rítmicos
  - 2.2. Fatores do Movimento Expressivo
  - 2.3. Danças Folclóricas e Danças Populares
  - 2.4 Dançar-batucar-cantar-contar/ Professor Brincante
3. Danças Brasileiras
  - 3.1. Danças de roda: ciranda, coco e samba de roda
  - 3.2. Danças de Cortejo: Maracatu e Bumba meu Boi
  - 3.3. Frevo e Carimbó
  - 3.4. Danças sociais: danças de salão
4. Criação de Planos de Aula- prática aplicada
  - 4.1. Elaboração de estruturas de aula para educação física escolar
  - 4.2. Aplicação de práticas rítmicas.

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- **momentos presenciais:** descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.

- **momentos a distância:** descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

## 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Aparelho de som e TV.

## 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana de 2023 1ª aula (4h/a)	1. Evento Acadêmico
2ª semana de 2023 2ª aula (4h/a)	2. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento 2.1. Práticas Corporais Expressivas
3ª semana de 2023 3ª aula (4h/a)	3. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento 3.1. Histórias da Dança
4ª semana de 2023 4ª aula (4h/a)	4. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento 4. 1. Dança na educação física: tensões e articulações de uma prática interdisciplinar.
5ª semana de 2023 5ª aula (4h/a)	5. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento 5.1. Corpo – as implicações de gênero na prática da dança na escola

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
6ª semana de 2023 6ª aula (4h/a)	6. A dança e suas diferentes manifestações culturais 6.1. Ritmo e Diferentes Padrões Rítmicos
7ª semana de 2023 7ª aula (4h/a)	7. A dança e suas diferentes manifestações culturais 7.1. Fatores do Movimento Expressivo
8ª semana de 2023 8ª aula (4h/a)	8. A dança e suas diferentes manifestações culturais 8.1. Fatores do Movimento II 8.2. Ensaios e organização avaliação I
9ª semana de 2023 9ª aula (4h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10ª semana de 2023 10ª aula (4h/a)	10. A dança e suas diferentes manifestações culturais 10.1. Danças Folclóricas e Danças Populares 10.2. Dançar-batucar-cantar
11ª semana de 2023 11ª aula (4h/a)	11. A dança e suas diferentes manifestações culturais 11.1. Dançar-batucar-cantar 11.2. Professor Brincante
12ª semana de 2023 12ª aula (4h/a)	12. Danças Brasileiras 12.1. Danças de roda: ciranda, coco e samba de roda
13ª semana de 2023 13ª aula (4h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14ª semana de 2023 14ª aula (4h/a)	14. Danças Brasileiras 14.1. Danças de roda: ciranda, coco e samba de roda 14.2 Análise de documentário
15ª semana de 2023 15ª aula (4h/a)	15. Danças Brasileiras 15.1. Danças de Cortejo: Maracatu e Bumba meu Boi
16ª semana de 2023 16ª aula (4h/a)	16. Danças Brasileiras 16.1. Frevo e Carimbó
17ª semana de 2023 17ª aula (4h/a)	17. Danças Brasileiras 17.1. Danças de Salão
18ª semana de 2023 18ª aula (4h/a)	18. Criação de Planos de Aula- prática aplicada 18.1. Elaboração de estruturas de aula para educação física escolar 18. 2. Aplicação de práticas ritmicas.
19ª semana de 2023 19ª aula (4h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20ª semana de 2023 20ª aula (4h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BRUHNS, H. T. (org.) – Conversando Sobre o Corpo. 3.ed. Campinas: Papyrus, 1985.</p> <p>HASELBACH, B. Dança, Improvisação e Movimento: expressão corporal na educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.</p> <p>VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>Referências Complementares: ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de A. Ritmo e Movimento. Guarulhos: Phorte, 2000.</p> <p>BERGER, I. Viver o seu Corpo: por uma pedagogia do movimento. Martins Fontes, 1988.</p> <p>GAIO, R.; ALMEIDA, C. M. (org.) Ginástica e dança no ritmo da escola. 1.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.</p> <p>GIFFONI, M. A. C. Dança Folclórica Brasileira e suas Aplicações Educativas. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos. S/D, 1973.</p> <p>MOREIRA, E. C. (org). Educação Física Escolar: desafios e propostas 2.ed. Jundiaí: Fontoura, 2006.</p>	(...)

**Michelle Netto Luiz**

Professor

Componente Curricular Ensino e Aprendizagem de  
Atividades Rítmicas e Folclóricas

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 11/05/2023 22:47:09.
- **Michelle Netto Luiz, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/05/2023 16:58:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 450292  
Código de Autenticação: d5a9e02019





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CAEFCC/CEFCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 2

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

2.º Semestre / 3º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	SOCORROS E URGÊNCIA
Abreviatura	SU
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	Edison Marcos Barreto Filho
Matrícula Siape	1440993

  

2) EMENTA
<p>Disciplina de caráter metodológico, teórico-prático, que tem como objetivo de prestar devidamente o primeiros socorros dentro do ambiente escolar como prevê a Lei Lucas, bem como o aprendizado das técnicas e suporte básico no primeiro atendimento.</p> <p>Estudo de aspectos relativos à prevenção de acidentes, nas escolas, academias, clubes, entre outros. Proporcionar conhecimento e entendimento das ações que devem ser desencadeadas, frente a uma situação de urgência ou emergência. Técnicas básicas de primeiro socorros.</p>

  

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>Capacitar o aluno a reconhecer potenciais riscos de acidentes, tipos de lesões ocorridas no âmbito escolar e nas praticas desportivas, elaborar medidas de prevenção, auxiliar e identificar sinais vitais e oferecer noções de pronto-atendimento para cada caso específico.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <p>Reconhecer situações de urgências e emergências, bem como, minimizar os riscos nesta situação dentro da escola.</p> <p>Conhecer as medidas de segurança para o socorrista, sua equipe e vítima.</p> <p>Reconhecer a cinemática envolvida nas lesões.</p> <p>Reconhecer lesões com risco de vida já no exame primário.</p> <p>Desenvolver ações de primeiros socorros na preservação e manutenção da vida após traumas.</p>

  

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO
<p><b>1. A evolução dos primeiros</b></p> <p>História dos primeiros socorros, cuidados mediatos e imediatos; aspectos legais.</p> <p><b>2. Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida</b></p> <p>Avaliando um cenário; equipe especializada; materiais e acessórios; kit primeiros socorros.</p> <p><b>3. Definição de urgência e emergência</b></p> <p><b>4. Principais atendimentos na emergência</b></p> <p><b>5 Habilidades básicas de primeiros socorros no esporte</b></p>
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Sala multiuso no ginásio de esportes

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Data	Carga horária ( 2 h/a)
1ª semana: 29/05/2023 à 02/06/2023	ENCONTROS ACADÊMICOS ( Enturmação).
03 de junho 20223	Sábado letivo - aula prática ginásio
2ª semana: 05/06/2023 à 09/06/2023	<b>A evolução dos primeiros</b> História dos primeiros socorros e cuidados imediatos e mediatos.
3ª semana: 12/06/2023 à 16/06/2023	<b>A evolução dos primeiros</b> Aspectos legais do socorro à vítima e Vídeo primeiros socorro
4ª semana: 19/06/2023 à 23/06/2023	<b>Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida .</b> Avaliando o cenário de um acidente
5ª semana: 26/06/2023 à 30/06/2023	<b>Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida .</b> Equipe de socorro especializada.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
6ª semana: 03/07/2023 à 07/07/2023	<b>Atribuições do profissional de saúde no suporte básico à vida .</b>  Materiais e acessórios  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=y7NNuF9YszQ">https://www.youtube.com/watch?v=y7NNuF9YszQ</a>
08 de julho 2023	Sábado letivo - aula prática ginásio
7ª semana: 10/07/2023 à 14/07/2023	<b>Definição de urgência e emergência</b>  Definição de urgência e emergência
8ª semana: 17/07/2023 à 21/07/2023	<b>AVALIAÇÃO P1</b>
9ª semana: 24/07/2023 à 28/07/2023	<b>Principais atendimentos na emergência</b>  RCR, traumas, ferimentos, afogamento, choque elétrico.
10ª semana: 31/07/2023 à 04/08/2023	<b>Principais atendimentos na emergência.</b>  Desmaio, convulsões, estado de choque, envenenamento e intoxicação.
11ª semana: 07/08/2023 à 11/08/2023	<b>Principais atendimentos na emergência</b>  Inalação, corpo estranho, animais peçonhentos e transporte de feridos.
12ª semana: 14/08/2023 à 18/08/2023	<b>Habilidades básicas de primeiros socorros no esporte</b>  Apresentação de vídeo  1 Conceitos e terminologias de lesões esportivas  2 Avaliação física e técnicas de primeiros socorros  3 Medidas básicas de ação emergencial
19 de agosto 2023	Sábado letivo pratica ginásio.
13ª semana: 21/08/2023 à 25/08/2023	Atividades PRÁTICAS: <b>Seminário.</b>
14ª semana: 28/08/2023 à 01/09/2023	Atividades PRÁTICAS: <b>Seminário.</b>
15ª semana: 04/09/2023 à 06/09/2023	Atividades PRÁTICAS: <b>Seminário.</b>
16ª semana: 11/09/2023 à 15/09/2023	<b>AVALIAÇÃO P2</b>
17ª semana: 18/09/2023 à 22/09/2023	<b>AVALIAÇÃO P2 PRÁTICA</b>
18ª semana: 25/09/2023 à 29/09/2023	<b>Revisão dos conteúdos para P3</b>
19ª semana: 02/10/2022 à 06/10/2022	<b>AVALIAÇÃO P3</b>
9) BIBLIOGRAFIA	



9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Advanced trauma life support: instructor book committee on trauma. 6. ed. Chicago: ACS, 1997.</p> <p>Heartsaver DEA: learn and live. Circulation. Dallas, Texas, 2015.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em educação física, em nível superior de graduação plena. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 abr. 2004. Seção 1, p. 18.</p> <p>_____. Conselho Federal de Educação Física. Resolução CONFEF nº 307, de 9 de novembro de 2015. Dispõe sobre o Código de Ética dos profissionais de educação física registrados no Sistema CONFEF/CREFS. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 19 nov. 2015. Seção 1, p. 129-130. FLEGEL, M. J. Primeiros socorros no esporte: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. Barueri: Manole, 2002.</p> <p>FRAME, S.; RICHARD, R.; JOSEPH, D. (Ed.). Atendimento Pré- hospitalar ao Traumatizado: PHTLS: Prehospital Trauma Life Support. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>FREITAS, M. C.; MENDES, M. M. R. Idoso vítima de queimaduras: identificação do diagnóstico e proposta de intervenção de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 59, n. 3, p. 362- 366, 2006.</p> <p>GAWRYSZEWSKI, V. P.; JORGE, M. H. P. M.; KOIZUMI, M. S. Morte e internações por causas externas entre os idosos no Brasil: o desafio de integrar a saúde coletiva e atenção individual. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 97-103, 2004.</p>	<p>HUNT, J. L.; PURDUE, G. F. The elderly burn patient. The American Journal of Surgery, Amsterdam, v. 164, n. 5, p. 472-476, 1992. KARREN, K. J. et al. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>MALVESTIO, M. A. A.; SOUSA, R. M. C. Suporte avançado à vida: atendimento a vítimas de acidentes de trânsito. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 5, p. 584-589, 2002.</p>

Campos dos Goytacazes, 09 de maio de 2023.

**Edison M. B. Filho**

Professor

Componente Curricular Socorros e Urgências

**Gislane Nunes Leitão**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Coordenação de licenciatura em Educação Física

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 10/05/2023 17:23:22.
- **Edison Marcos Barreto Filho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ADJUNTA DE EDUCACAO FISICA**, em 09/05/2023 22:08:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449533

Código de Autenticação: b949bd2061





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CE FCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 7

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (Educação Física)

2º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2023/(1)

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ensino e Aprendizagem do Atletismo
Abreviatura	Atletismo
Carga horária presencial	68h, 80h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária de atividades teóricas	50h, 60h/a, 75%
Carga horária de atividades práticas	18h, 20h/a, 25%
Carga horária de atividades de Extensão	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária total	(80h)
Carga horária/Aula Semanal	(4h)
Professor	(Mario Mecenas Pagani)
Matrícula Siape	(1143917)
2) EMENTA	
Histórico e evolução do atletismo no Brasil e no mundo. As atividades naturais e o atletismo. Processos pedagógicos de iniciação as corridas, revezamentos, saltos horizontais e verticais, arremesso de peso. Descrição técnica e regras de cada prova. O atletismo na escola. Festivais escolares.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Apresentar a história do atletismo, as características estruturais e funcionais das diferentes provas, contribuindo para a formação profissional em Educação Física, capacitando e estimulando quanto aos saberes da modalidade, na sua condição prática, teórica e adaptativa no contexto escolar e de escolares. <b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o atletismo como elemento cultural construído historicamente.</li><li>• Conhecer e ser capaz de transmitir pedagogicamente os aspectos históricos, os conceitos e os fundamentos técnicos das diferentes provas do atletismo.</li><li>• Analisar o desporto atletismo como elemento de transformação psicossocial.</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- ( ) Projetos como parte do currículo  
( ) Programas como parte do currículo  
( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo  
( ) Eventos como parte do currículo

### Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

### Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

### Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

### Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

## 6) CONTEÚDO

## 6) CONTEÚDO

### **Unidade 1. Introdução ao ensino do atletismo**

- 1.1. O histórico do atletismo ao longo dos anos.
- 1.2. A pista do atletismo
- 1.3. As provas oficiais do atletismo
- 1.4. Aspectos pedagógicos do atletismo na escola
- 1.5. A importância dos jogos e materiais adaptados.

### **Unidade 2. Fundamentos do atletismo: Técnicos e regras básicas**

#### 2.1 Corridas

##### 2.1.1 Princípios fundamentais

2.1.2 Especificidades técnicas das provas de corridas: velocidade, meio fundo, fundo, barreiras, obstáculos, revezamentos e marcha atlética.

##### 2.1.3 Regulamentação

#### 2.2 Saltos

##### 2.2.1 Princípios fundamentais

2.2.2 Especificidades técnicas dos saltos: horizontais (distância e triplo) e verticais (altura e com vara)

##### 2.2.3 Regulamentação

#### 2.3 Lançamentos/ Arremesso

##### 2.3.1 Princípios fundamentais

2.3.2 Especificidades técnicas dos lançamentos/arremesso: Disco, dardo, martelo e peso

##### 2.3.3 Regulamentação

#### 2.4 Provas combinadas

##### 2.4.1 Princípios fundamentais

2.4.2 Especificidades técnicas das provas: heptatlo e decatlo

##### 2.4.3 Regulamentação

### **3. Atletismo Educacional**

3.1 A importância do ensino de atletismo

3.2 Atletismo adaptado

3.3 Populações especiais

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- **momentos presenciais:** descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.

- **momentos a distância:** descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

## 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Descrever os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades.

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, descrever como serão disponibilizado, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, os materiais didáticos, recursos e atividades a distância que irão permitir desenvolver a interação entre docentes e discentes e como os conteúdos a serem trabalhados no componente curricular irão contribuir para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

## 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
29/5 a 02/6/2023 1ª aula (4h/a)	Orientações sobre métodos de avaliação, apresentação da disciplina e do plano de ensino, conteúdos e esclarecimento de dúvidas. História do atletismo

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
05 a 09/6/23 2ª aula (4h/a)	História do atletismo
12 a 16/6/23 3ª aula (4h/a)	03/11 - Sábado letivo - (segunda-feira) 10/11 - Sábado letivo - (terça-feira) História do atletismo nas Olimpíadas
19 a 23/6/23 4ª aula (4h/a)	O atletismo no Brasil A participação do atletismo brasileiro nas Olimpíadas
26 a 30/6/23 5ª aula (4h/a)	Provas oficiais A pista de atletismo Jogos e materiais adaptados
03 a 07/7/23 6ª aula (4h/a)	Fundamentos técnicos: corridas Habilidades motoras e técnicas de execução das corridas Regulamentação
10 a 14/7/23 7ª aula (4h/a)	Fundamentos técnicos dos saltos horizontais (distância e triplo) Habilidades motoras e técnicas de execução dos saltos Regulamentação
17 a 22/7/23 8ª aula (6h/a)	Fundamentos técnicos dos saltos verticais (altura e com vara) Habilidades motoras e técnicas de execução dos saltos verticais Regulamentação Sábado letivo - segunda-feira
24 a 28/7/23 9ª aula (4h/a)	<b>Apresentação de trabalhos (40% do total)</b>
31/7 a 05/8/23 10ª aula (6h/a)	<b>Avaliação 1 (P1)</b> Avaliação teórica - Valor 60% do total. Trabalhos e atividades - 40% do total. Sábado letivo
07/8 a 11/8/23 11ª aula (4h/a)	Fundamentos técnicos: arremesso de peso e lançamento de disco Habilidades motoras e técnicas de execução do arremesso de peso e lançamento de disco Regulamentação
14/8 a 18/8/23 12ª aula (4h/a)	11/3 - Sábado letivo - (terça-feira) Habilidades motoras e técnicas de execução do arremesso de peso e lançamento de disco
21 a 25/8/23 13ª aula (4h/a)	Fundamentos técnicos: lançamentos do dardo e martelo Habilidades motoras e técnicas do lançamento do dardo e martelo Regulamentação

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
28/8 a 01/9/23 14ª aula (4h/a)	Fundamentos técnicos: lançamentos do dardo e martelo Habilidades motoras e técnicas do lançamento do dardo e martelo Regulamentação
04 a 08/9/23 15ª aula (4h/a)	Provas combinadas: Heptatlo e Decatlo
11 a 15/9/23 16ª aula (4h/a)	Atletismo educacional: Atletismo na escola – construindo materiais a partir da realidade escolar
18 a 12/9/23 17ª aula (4h/a)	Atletismo adaptado Regras básicas do atletismo <b>Apresentação de trabalhos (40% do total)</b>
25 a 29/9/23 18ª aula (4h/a)	<b>Avaliação 2 (P2)</b> Avaliação Teórica - 60% do total. Trabalhos e atividades - 40% do total.
02 a 06/10/23 19ª aula (4h/a)	<b>Avaliação 3 (P3)</b> Avaliação Teórica - 100% do total.
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>
FERNANDES, J. L. Atletismo – Lançamentos [e arremessos]. 2.ed. São Paulo: Epu, 2003.  KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 1994.  MATTHIESEN, S. Q. Atletismo se Aprende na Escola. 1.ed. São Paulo: Fontoura, 2005.	FERNANDES, J. L. Atletismo – Saltos. 3. ed. São Paulo: Epu, 2003.  _____. Atletismo – Corridas. 3ª ed. São Paulo: Epu, 2003.  LAIGRET, Fabrice. O Atletismo. Lisboa: Lisboa, 2000.  MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.  OLIVEIRA, M. C. M. Atletismo Escola: Uma proposta de ensino na educação Infantil. Rio e Janeiro. Sprint: 2006.

**Mario Mecenas Pagani**

Professor

Componente Curricular: Ensino e Aprendizagem do  
Atletismo

**Gislane Nunes Leitão**

Coordenadora

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Educação  
Física

Coordenacao De Educacao Fisica

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 08/05/2023 20:49:37.
- **Mario Mecenas Pagani**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE EDUCACAO FISICA, em 27/04/2023 15:37:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 445585

Código de Autenticação: e6437c3f84







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 5

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico Saúde

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fisiologia Humana
Abreviatura	Fisio. Hum.
Carga horária presencial	60h/a
Carga horária a distância	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	60h/a
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Rodrigo Maciel Lima
Matrícula Siape	1330898
<b>Fisiologia celular. Fluidos fisiológicos; Fisiologia dos sistemas: nervoso, muscular, cardiovascular, sanguíneo, imunológico, digestório, respiratório, urinário, endócrino e reprodutor.</b>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Compreender o funcionamento do organismo humano.	
<b>1.2. Específicos:</b> Nesta disciplina espera-se que o discente seja capaz de:	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e descrever os mecanismos de funcionamento dos principais sistemas envolvidos com a fisiologia do corpo humano e a prática de exercícios físicos;</li><li>• Exercer a monitoração e orientação à prática de exercícios físicos através da aplicabilidade dos conhecimentos referentes ao funcionamento dos principais órgãos e sistemas que compõem o corpo humano;</li><li>• Atualizar os fundamentos fisiológicos disponíveis na literatura científica recente e sua modulação pela atividade física.</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

( ) Projetos como parte do currículo

( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo

( ) Programas como parte do currículo

( ) Eventos como parte do currículo

( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

### Resumo:

Não se aplica

### Justificativa:

Não se aplica

### Objetivos:

Não se aplica

### Envolvimento com a comunidade externa:

Não se aplica

## 6) CONTEÚDO

### 1. Fisiologia do sistema digestivo

1.1. Princípios gerais da função gastrintestinal, motilidade, controle nervoso e circulação sanguínea, transporte e mistura do alimento no tubo alimentar básico.

1.2. Funções no tubo alimentar, secreção, digestão, absorção; fisiologia dos principais distúrbios gastrintestinais.

1.3. Metabolismo de lipídeos, proteínas e carboidratos; funções hepáticas.

### 2. Fisiologia Respiratória

2.1. Mecânica da ventilação pulmonar; volumes e capacidades pulmonares; volume minuto-respiratório; ventilação alveolar e respiração artificial.

2.2. Princípios físicos das trocas gasosas.

2.3. Difusão de oxigênio e dióxido de carbono através da membrana respiratória alveolar, da circulação sanguínea e dos líquidos corporais.

2.4. Fisiopatologia pulmonar: enfisema pulmonar crônico, pneumonia, atelectasia, asma, tuberculose.

### 3. Fisiologia do Sistema Circulatório

3.1. Sangues Arterial, Venoso e Sistema Linfático. Fisiologia dos principais distúrbios circulatórios periféricos. Arteriosclerose periférica.

3.2. Aspectos básicos da circulação, pressão arterial, fluxo e resistência vascular periférica; a bomba cardíaca; o débito cardíaco, retorno venoso, sistema valvular e sistema de condução.

## **3.3. Regulação do aparelho cardiovascular.**

3.4. Fisiologia dos principais distúrbios cardiovasculares.

## **4. Fisiologia do sistema imunológico**

4.1. imunidade e coagulação sanguínea

4.2. Eritrócitos. Anemia. Policitemia.

4.3. Resistência do organismo à infecção - sistema de macrófagos dos tecidos, leucócitos e inflamação. Leucemias.

4.4. Imunidade inata e adquirida. Alergias.

## **5. Fisiologia Renal**

5.1. Fluxo sanguíneo renal, filtração glomerular, processamento do filtrado glomerular nos túbulos renais, formação da urina.

5.2. Fisiologia dos líquidos corporais: líquidos extra e intracelulares, líquido intersticial e edema; controle da osmolalidade do líquido extracelular e da concentração de sódio; regulação do volume sanguíneo e do volume do líquido extracelular.

5.3. Regulação do equilíbrio ácido/base. Anormalidades clínicas: acidose e alcalose metabólicas e acidose e alcalose respiratórias.

## **6. Fisiologia da membrana, do nervo e do músculo**

6.1. Transporte através da membrana celular: difusão e transporte ativo.

6.2. Potenciais de membrana e potenciais de ação.

6.3. Contração do músculo esquelético. Fadiga muscular. Anormalidades: hipertrofia, atrofia, rigidez cadavérica.

## **7. Fisiologia do sistema endócrino**

7.1. Introdução à endocrinologia; hormônios hipofisários e hipotálamo; hormônios das glândulas tireóide, paratireóide e supra-renal. Principais aspectos fisiológicos dos distúrbios da tireóide: hipotireoidismo e hipertireoidismo. Hormônios córtico-supra-renais: funções dos mineralocorticóides e glicocorticóides. Anormalidades na secreção do córtex da supra-renal: hipoadrenalismo - doença de Addison; hiperadrenalismo - síndrome de Cushing.

7.2. Aspectos metabólicos do pâncreas e fígado: insulina, glucagon e diabetes mellitus

## **8. Fisiologia do sistema Nervoso**

8.1. Principais células do sistema nervoso e sua funcionalidade

8.2. Propagação e transmissão de impulsos nervoso

8.3. Subdivisão do sistema nervoso e seus componentes com respectivas funções

8.4. Neurotransmissores e sua importância para a homeostase do organismo

8.5. Adaptações deste sistema para a atividade física. 8.6. Distúrbios envolvendo o sistema nervoso.

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo;
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Serão utilizados slides e animações, TV, Quadro Branco, canetas para quadro branco.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
31 de Mai de 2023 1ª aula (3h/a)	Sistema digestório – parte 1
07 de Jun de 2023 2ª aula (3h/a)	Sistema digestório – parte 2
14 de Jun de 2023 3ª aula (3h/a)	Sistema digestório – parte 3: regulação hormonal
21 de Jun de 2023 4ª aula (3h/a)	Sistema circulatório – parte 1
28 de Jun de 2023 5ª aula (3h/a)	Sistema circulatório – parte 2
05 de Jul de 2023 6ª aula (3h/a)	Sistema respiratório – parte 1
12 de Jul de 2023 7ª aula (3h/a)	Sistema respiratório – parte 2

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
19 de Jul de 2023 8ª aula (3h/a)	Sistema Imunológico - parte 1
26 de Jul de 2023 9ª aula (3h/a)	Avaliação P1
02 de ago de 2023 10ª aula (3h/a)	Sistema Imunológico - parte 2
09 de Ago de 2023 11ª aula (3h/a)	Sistema Excretor Urinário – parte 1
16 de Ago de 2023 12ª aula (3h/a)	Sistema Excretor Urinário – parte 2
23 de Ago de 2023 13ª aula (3h/a)	Sistema Endócrino – parte 1
30 de Ago de 2023 14ª aula (3h/a)	Sistema Endócrino – parte 2
06 de Set de 2023 15ª aula (3h/a)	Sistema Nervoso
13 de Set de 2023 16ª aula (3h/a)	Avaliação P2
20 de set de 2023 17ª aula (3h/a)	<b>entrega de resultados</b>
27 de Set de 2023 18ª aula (3h/a)	<b>2 chamada</b>
30 de Set de 2023 19ª aula (3h/a)	<b>Revisão de Conteúdos</b>
03 de Out de 2023 20ª aula (3h/a)	<b>Avaliação P3</b>
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

11) BIBLIOGRAFIA	
1. GUYTON, A. C. Fisiologia Humana. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	AIRES, M. M.; CAMPA, A. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 795 p.
2. TORTORA, Gerard J. Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.	ASIMOV, I. O corpo humano: sua estrutura e funcionamento. São Paulo: Hemus, [19--]. 305 p.
3. GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 4. KARP, G. <b>Biologia Celular e Molecular</b> : conceitos e experimentos. 3 ed. São Paulo: Manole, 2005.	DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicado na saúde. 5. ed. São Paulo: Robe, 2002. 1582 p . HERLIHY, B.; MAEBIUS, N. K. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo. Barueri: Manole, 2002. 555 p.

**Rodrigo Maciel Lima**

Professor

Componente Curricular Fisiologia Humana

**Gislaine Nunes Leitão**

Coordenadora

Curso de Licenciatura em Educação Física

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educacao Fisica

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislaine Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 08/05/2023 16:04:43.
- **Rodrigo Maciel Lima**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 01/05/2023 21:04:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446423  
Código de Autenticação: a4377c1263





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 10

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

2º Semestre

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficinas Esportivas Integradoras 1
Abreviatura	O11
Carga horária presencial	40h/h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Leonardo Basilio Caetano
Matrícula Siape	2242788
2) EMENTA	
Elemento integrador das disciplinas ofertadas para o primeiro semestre letivo estruturado a partir de atividades interdisciplinares em conformidade com a especificidade da Licenciatura em Educação Física. (Enfoque: leitura da realidade do campo profissional).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Conhecer o contexto da proposta do Ensino médio Integrado; Conhecer experiências e orientações para a integração curricular; Reconhecer a Educação Física enquanto componente curricular, sua relação com o projeto pedagógico e seu potencial dialógico com outras áreas do conhecimento.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- ( ) Projetos como parte do currículo
- ( ) Programas como parte do currículo
- ( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo
- ( ) Eventos como parte do currículo

## 6) CONTEÚDO

### 1. História da EPT no Brasil

- 1.1. A dualidade da Educação Brasileira
- 1.2. Formação Geral x Formação Profissional
- 1.3 A Rede Federal de EPT e a expansão dos Institutos Federais

### 2. O currículo Integrado

- 2.1. Interdisciplinaridades e Integração curricular
- 2.2. A Concepção do Currículo Integrado

### 3. Educação Física e Currículo

- 3.1. A Educação Física Escolar nas Escolas Técnicas Federais
- 3.2 A Educação Física Escolar no EMI

### 3. Educação Física e Integração Curricular

- 3.1. Orientações curriculares da Educação Física
- 3.2 Orientações curriculares da Educação Física nos Institutos Federais
- 3.3 Experiências integradoras em Educação Física Escolar

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Sala de aula, laptop, projetor, espaços de convivência da escola, quadra, sala espelhada, artigos, livros

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
29 de maio de 2023 1ª aula (2h/a)	História da EPT no Brasil
05 de junho de 2023 2ª aula (2h/a)	História da EPT no Brasil
12 de junho de 2023 3ª aula (2h/a)	A dualidade na Educação Brasileira
19 de junho de 2023 4ª aula (2h/a)	A rede federal de EPT e a expansão dos Institutos Federais
26 de junho de 2023 5ª aula (2h/a)	A Concepção do Ensino Médio Integrado
03 de julho de 2023 6ª aula (2h/a)	Reflexões sobre a Educação Física Escolar

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
10 de julho de 2023 7ª aula (2h/a)	História da Educação Física nas Escolas Técnicas Federais
17 de julho de 2023 8ª aula (2h/a)	A Educação Física no Ensino Médio Integrado
22 de julho de 2023 9ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b> Avaliação teórica e trabalho de pesquisa
24 de julho de 2023 10ª aula (2h/a)	Revisão de prova
31 de julho de 2023 11ª aula (2h/a)	A Educação Física no Ensino Médio Integrado
07 de agosto de 2023 12ª aula (2h/a)	Orientações curriculares da Educação Física nos Institutos Federais
14 de agosto de 2023 13ª aula (2h/a)	Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e integração curricular
21 de agosto de 2023 14ª aula (2h/a)	Seminário
28 de agosto de 2023 15ª aula (2h/a)	Seminário
04 de setembro de 2023 16ª aula (2h/a)	Seminário
11 de setembro de 2023 17ª aula (2h/a)	<b>A2 Avaliação teórica e seminário</b>
18 de setembro de 2023 18ª aula (2h/a)	<b>Revisão de prova</b>
25 de setembro de 2023 19ª aula (2h/a)	A3 Avaliação teórica
02 de outubro de 2023 20ª aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>

#### **11) BIBLIOGRAFIA**

**11.1) Bibliografia básica**

**11.2) Bibliografia complementar**

## 11) BIBLIOGRAFIA

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB*. Casa Civil da Presidência da República. 1996. Brasília; DF.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. MEC/SEF. Brasília, 1998.

BRASIL, *Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. In: DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília; DF, 2008.

CIAVATTA, M. A. *A formação integrada: A escola e o trabalho como lugares de memória e identidade*. Revista trabalho necessário. Ano 3 n. 3, 2005.

FRIGOTTO G. *Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora*. Revista Perspectiva, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001.

MOURA, D.H. *Educação básica e educação profissional e tecnológica: Dualidade histórica e perspectivas de integração*. Holos, Ano 23, Vol. 2 – 2007.

BATISTA A.P. et al. *Possibilidades e desafios da Educação Física como componente curricular no processo de expansão regional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte IFRN*. HOLOS, Ano 30, vol 4, 2014. BETTI, I.C.R. *Esporte na escola: mas é só isso, professor?* Revista Motriz, p. 25-31. 1999. Disponível em <<http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf>> acesso em: 13 mai 2018.

BETTI, I.C.R. *Esporte na escola: mas é só isso, professor?* Revista Motriz, p. 25-31. 1999. Disponível em <<http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf>> acesso em: 13 mai 2018.

ZABALA, A. *A Prática Educativa: Como ensinar*; trad. Ernani F da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Leonardo Basilio Caetano

Professor

Oficinas Esportivas Integradoras I

Gislane Nunes Leitão

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educacao Fisica

Documento assinado eletronicamente por:

- Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 08/05/2023 17:03:18.
- Leonardo Basilio Caetano, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 03/05/2023 19:12:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 447464

Código de Autenticação: da2854db3b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS MACAÉ  
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290  
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CELCM/DPECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 5

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

1º Semestre / 3 Período

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Cinesiologia e Biomecânica
Abreviatura	
Carga horária presencial	60h, 4h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h, 3h/a, 66%
Carga horária de atividades práticas	20h, 1h/a, 44%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Lilliany de Souza Cordeiro
Matrícula Siape	3063344
2) EMENTA	
Estudos dos conceitos mecânicos básicos e suas implicações qualitativas no movimento humano. Ensina em cinemática a descrição de movimentos pela teoria dos planos e eixos e na abordagem da fisiologia articular, bem como, pelas descrições externas de exercícios e gestos esportivos quanto às relações de deslocamento, rapidez, velocidade nas formas de movimento linear e angular. Na biomecânica muscular tem como conteúdo torque ou momento de forças, ações musculares e suas respectivas funções. Na biomecânica óssea e articular abordar seus aspectos mecânicos no exercício e esporte.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer os processos biomecânicos que fundamentam as técnicas dos movimentos desportivos;</li><li>Reconhecer qualitativamente falhas de execução de gestos desportivos;</li><li>Visualizar os conceitos teóricos em experiências práticas;</li><li>Reconhecer fatores de risco para o desenvolvimento orletoarticular na atividade física escolar..</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Não se aplica.
6) CONTEÚDO
<p><b>Unidade 1 – Histórico, conceitos, áreas e instrumentações em biomecânica.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução histórica da biomecânica</li> <li>- Áreas de pesquisa e atuação da biomecânica</li> <li>- Principais instrumentações em biomecânica</li> </ul> <p><b>Unidade 2 – Cinemática e Mecânica articular</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planos e eixos para descrição de movimento humano</li> <li>- Fisiologia articular</li> <li>- Formas de movimentos</li> <li>- Cargas mecânicas sobre os ossos</li> <li>- Funções mecânicas dos componentes articulares</li> <li>- Limiar elástico e plásticos dos tecidos</li> </ul> <p><b>Unidade 3 – Mecânica muscular</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações musculares tronco; membros inferiores e superiores</li> <li>- Descrição de ações musculares</li> <li>- Funções musculares</li> </ul> <p><b>Unidade 4 – Mecânica da resistência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Força</li> <li>- Braço de momento</li> <li>- Prioridades dos material</li> <li>-Inércia</li> </ul>
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, peovas práticas e orais com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Sala de aula, multimídia e laboratório (sala de musculação e laboratório de anatomia)

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Academia BodyTech	07/17/2023	
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
30 de maio de 2023 1ª aula (3h/a)	1. O que é a biomecânica; objeto de estudo da biomecânica; conceitos cinemáticos na análise do movimento	
06 de junho de 2023 2ª aula (3h/a)	2. Conceitos cinemáticos na análise do movimento; aula prática.	
13 de junho de 2022 3ª aula (3h/a)	3. Mecânica articular Aula teórica e prática no laboratório de Anatomia	
20 de junho de 2022 4ª aula (3h/a)	4. Mecânica Muscular Aula teórica multimídia	
27 de junho de 2022 5ª aula (3h/a)	5. Mecânica Muscular; fisiologia da contração muscular; adaptação neural Aula prática laboratório/sala de msuculação	
04 de julho de 2022 6ª aula (3h/a)	Mecânica Muscular; tipos de contração; participação muscular Aula prática laboratório/sala de msuculação/atividade prática para nota	
11 de julho de 2023 7ª aula (3h/a)	7. Mecânica Muscular; insuficiência ativa/passiva; cinestesia e propriocepção; Aula teórica e prática no laboratório	
18 de julho de 2023 8ª aula (3h/a)	P1 Avaliação teórica	
25 de julho de 2023 9ª aula (3h/a)	06. Cinética; Identificar forças e torques Aula teórica	
01 de agosto de 2023 10ª aula (3h/a)	Cinética; Identificar forças e torques Aula prática no laboratório	
05 de agosto de 2023 11ª aula (3h/a)	07. Tronco <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais músculos e ações</li> <li>• Aula teórica</li> </ul>	
08 de agosto de 2023 12ª aula (3h/a)	Tronco <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais músculos e ações</li> <li>• Aula prática</li> </ul>	
15 de agosto de 2023 13ª aula (3h/a)	08. Membros superiores <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais músculos e ações</li> <li>• Análise mecânica</li> <li>• Aula teórica</li> </ul>	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
22 de agosto de 2023 14ª aula (3h/a)	Membros superiores <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais músculos e ações</li> <li>• Análise mecânica</li> <li>• Aula prática</li> </ul>
29 de agosto de 2023 15ª aula (3h/a)	09. Membros inferiores <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais músculos e ações</li> <li>• Análise mecânica</li> <li>• Aula teórica</li> </ul>
05 de setembro de 2023 15ª aula (3h/a)	Membros inferiores <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais músculos e ações</li> <li>• Análise mecânica</li> <li>• Aula prática</li> </ul>
11 de setembro de 2023 16ª aula (3h/a)	Revisão dos conteúdos
18 de setembro de 2023 17ª aula (3h/a)	P 2 Avaliação teórica, prática e oral
25 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a)	P3 avaliação prática e oral
03 de outubro de 2023 19ª aula (3h/a)	Pendências
03 de outubro de 2023 19ª aula (3h/a)	Visita técnica
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 4a Edição. São Paulo: Editora Manole, 2016.  HALL, S.J. Biomecânica básica. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2017.  NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 2 ed. São Paulo: Elsevier, 2010.	PURVIS, T. C.; MALUCELLI, M. F. A evolução da prescrição clínica do exercício: a identidade da fisioterapia. Curitiba: Edição do Autor, 2017.

Lilliany de Souza Cordeiro  
Professor  
Componente Curricular Cinesiologia e Biomecânica

Gislane Nunes Leitão  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura em Educação Física

Coordenação De Políticas Estudantis De Esporte E Lazer

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 09/05/2023 20:16:51.
- **Lilliany de Souza Cordeiro**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS DE ESPORTE E LAZER, em 09/05/2023 06:40:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448987

Código de Autenticação: d6818fbaec







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 37

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Educação Física

3º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/1

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Teorias da Aprendizagem
Abreviatura	--
Carga horária presencial	50 h/ 60h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	50 h/ 60h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	--
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	50 h/ 60h/a, 100%
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Christiane Menezes Rodrigues
Matrícula Siape	2555572

### 2) EMENTA

## 2) EMENTA

A relação entre desenvolvimento e aprendizagem. O sujeito da aprendizagem. Articulação entre o aprender e o ensinar. A cultura digital e as implicações para a relação ensino/aprendizagem. As dificuldades e os transtornos de aprendizagem.

## 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Geral

- Desenvolver uma visão crítica sobre o processo de aprendizagem.

Específicos:

- Articular as teorias sobre o desenvolvimento humano e a aprendizagem;
- Analisar as teorias de aprendizagem;
- Relacionar os métodos de ensino com as teorias de aprendizagem;
- Compreender as dificuldades e os transtornos de aprendizagem.

## 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

## 6) CONTEÚDO

## 6) CONTEÚDO

1: A Relação entre Desenvolvimento e Aprendizagem:

1.1. A contribuição de Jean Piaget;

1.2. A teoria dos reflexos;

1.3. A contribuição da psicologia da Gestalt;

1. 4. A visão de Lev Vygotsky.

2: As Teorias de Aprendizagem:

2.1. A aprendizagem por associação;

2.1.1. Os condicionamentos (clássico e operante);

2.1.2. A leis de aprendizagem;

2.2. A aprendizagem por reestruturação;

2.2.1. O aprender para Jean Piaget;

2.2.2. O aprender para a psicologia da gestalt;

2.2.3. O aprender para Lev Vygotsky.

3: A Cultura Digital e a aprendizagem:

3.1. A nova ecologia cognitiva;

3.1.1. A oralidade primária;

3.1.2. A escrita;

3.1.3. A informática;

3.2. O atual e o virtual;

3.3. Uma visão crítica sobre as tecnologias digitais.

4: Dificuldades e transtornos de Aprendizagem:

4.1. O normal e o patológico;

4.2. Dificuldades e transtornos de aprendizagem;

4.3. Patologização do processo de aprendizagem.

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido
- Atividades em grupo ou individuais
- Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individualmente e em dupla. Apresentações orais individuais e em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

## 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Artigos científicos. Vídeos. Projetos pedagógicos de escolas públicas. Entrevistas.

Não há utilização de laboratório.

## 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Não se aplica

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

29/05 a 03/06/2023

1ª semana (3h/a)

Apresentação da disciplina

Sábado letivo referente à 5ª feira

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

05 a 07/06/2023	1: A Relação entre Desenvolvimento e Aprendizagem:
2ª semana (3h/a)	1.1. A contribuição de Jean Piaget;
Não haverá aula nos dias 08 e 09/06, 5ª e 6ª feira, respectivamente - Feriado de Corpus Christi e recesso.	1.2. A teoria dos reflexos;
	1.3. A contribuição da psicologia da Gestalt;
	1. 4. A visão de Lev Vygotsky.
12 a 17/06/2023	1: A Relação entre Desenvolvimento e Aprendizagem:
3ª semana (3h/a)	1.1. A contribuição de Jean Piaget;
Sábado letivo referente à 6ª feira	1.2. A teoria dos reflexos;
	1.3. A contribuição da psicologia da Gestalt;
	1. 4. A visão de Lev Vygotsky.
19 a 23/06/2023	1: A Relação entre Desenvolvimento e Aprendizagem:
4ª semana (3h/a)	1.1. A contribuição de Jean Piaget;
	1.2. A teoria dos reflexos;
	1.3. A contribuição da psicologia da Gestalt;
	1. 4. A visão de Lev Vygotsky.
26 a 30/06/2023	2: As Teorias de Aprendizagem:
5ª semana (3h/a)	2.1. A aprendizagem por associação;
	2.1.1. Os condicionamentos (clássico e operante);
	2.1.2. A leis de aprendizagem;
	2.2. A aprendizagem por reestruturação;
	2.2.1. O aprender para Jean Piaget;
	2.2.2. O aprender para a psicologia da gestalt;
	2.2.3. O aprender para Lev Vygotsky.

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

03 a 08/07/2023	2: As Teorias de Aprendizagem:
6ª semana (3h/a)	2.1. A aprendizagem por associação;
Sábado letivo referente à 5ª feira	2.1.1. Os condicionamentos (clássico e operante);
	2.1.2. A leis de aprendizagem;
	2.2. A aprendizagem por reestruturação;
	2.2.1. O aprender para Jean Piaget;
	2.2.2. O aprender para a psicologia da gestalt;
	2.2.3. O aprender para Lev Vygotsky.
	2: As Teorias de Aprendizagem:
	2.1. A aprendizagem por associação;
	2.1.1. Os condicionamentos (clássico e operante);
	2.1.2. A leis de aprendizagem;
10 a 14/07/2023	2.2. A aprendizagem por reestruturação;
7ª semana (3h/a)	2.2.1. O aprender para Jean Piaget;
	2.2.2. O aprender para a psicologia da gestalt;
	2.2.3. O aprender para Lev Vygotsky 1.4. Projeto institucional da escola: leitura crítica
17 a 22/07/2023	
8ª semana (3h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
Sábado letivo referente à 2ª feira	

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

24 a 28/07/2023

9ª semana (3h/a)

### **3: A Cultura Digital e a aprendizagem:**

3.1. A nova ecologia cognitiva;

3.1.1. A oralidade primária;

3.1.2. A escrita;

3.1.3. A informática;

3.2. O atual e o virtual;

3.3. Uma visão crítica sobre as tecnologias digitais

31/07 a 05/08/2023

10ª semana (3h/a)

Sábado letivo referente à 3ª feira

### **3: A Cultura Digital e a aprendizagem:**

3.1. A nova ecologia cognitiva;

3.1.1. A oralidade primária;

3.1.2. A escrita;

3.1.3. A informática;

3.2. O atual e o virtual;

3.3. Uma visão crítica sobre as tecnologias digitais.

07 a 11/08/2023

11ª semana (3h/a)

### **3: A Cultura Digital e a aprendizagem:**

3.1. A nova ecologia cognitiva;

3.1.1. A oralidade primária;

3.1.2. A escrita;

3.1.3. A informática;

3.2. O atual e o virtual;

3.3. Uma visão crítica sobre as tecnologias digitais.

14 a 19/08/2023

12ª semana (3h/a)

Sábado letivo referente à 5ª feira

### **3: A Cultura Digital e a aprendizagem:**

3.1. A nova ecologia cognitiva;

3.1.1. A oralidade primária;

3.1.2. A escrita;

3.1.3. A informática;

3.2. O atual e o virtual;

3.3. Uma visão crítica sobre as tecnologias digitais.

## 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

21 a 25/08/2023	4: Dificuldades e transtornos de Aprendizagem:
13ª semana (3h/a)	4.1. O normal e o patológico;
	4.2. Dificuldades e transtornos de aprendizagem;
	4.3. Patologização do processo de aprendizagem
28/08 a 01/09/2023	
14ª semana (3h/a)	Atividades pedagógicas desenvolvidas na Semana do Saber Fazer Saber.
Nos dias 30/08 a 01/09 será realizada a Semana do Saber Fazer Saber.	
04 a 06/09/2023	4: Dificuldades e transtornos de Aprendizagem:
15ª semana (3h/a)	4.1. O normal e o patológico;
Não haverá aula nos dias 07 e 08/09, 5ª e 6ª feira, respectivamente - Feriado da Independência e recesso.	4.2. Dificuldades e transtornos de aprendizagem;
Semana limite para defesa de TCC.	4.3. Patologização do processo de aprendizagem
11 a 16/09/2023	4: Dificuldades e transtornos de Aprendizagem:
16ª semana (3h/a)	4.1. O normal e o patológico;
Nos dias 11 e 12, a partir de 9:40 no turno da manhã e a partir de 20:10 no turno da noite, serão realizados os seminários de TCC. Alunos e professores que estariam em aula podem comparecer aos seminários das disciplinas de TCC I, II e III.	4.2. Dificuldades e transtornos de aprendizagem;
Sábado letivo referente à 6ª feira	4.3. Patologização do processo de aprendizagem
18 a 22/09/2023	
17ª semana (3h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
25 a 30/09/2023	
18ª semana (6h/a)	<b>Encerramento e avaliação da disciplina</b>
Sábado letivo referente à 4ª feira	
02 a 07/10/2023	
19ª semana (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
Sábado letivo referente à 6ª feira	

## 11) BIBLIOGRAFIA



## 11) BIBLIOGRAFIA

### 11.1) Bibliografia básica

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L. T. Saúde mental ou doença mental: a questão da normalidade. In. Psicologias. São Paulo: Saraiva, 2008.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação. São Paulo: Editora 34, 1993.

MEIRA, M. E. M. Para uma crítica da medicalização na educação. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. São Paulo, v. 16, n. 1, p. 135-142, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v16n1/14.pdf>>. Acesso em: 20 de setembro de 2019.

MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: E.P.U., 1999.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### 11.2) Bibliografia complementar

CAMPOS, D. M. S. Psicologia da aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

LEVY, P. O virtual. São Paulo: Editora 34, 1996.

POZO, J. I. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre Artmed, 2002.

SILVA, A. B. Mentis inquietas. Rio de Janeiro: Gente, 2003.

SILVA, T. T. (Org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais. \_ 11 ed. \_ Petrópolis: Vozes, 2013.

**Christiane Menezes Rodrigues**

Professora

Componente Curricular Teorias da Aprendizagem

**Gislane Nunes Leitão**

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Matemática

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 09/05/2023 17:16:47.
- **Christiane Menezes Rodrigues**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA, em 09/05/2023 15:58:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449364

Código de Autenticação: f20f077a7b



# Documento Digitalizado Público

## Planos - 3º Período

**Assunto:** Planos - 3º Período

**Assinado por:** Gislane Leitao

**Tipo do Documento:** Plano de Ensino Pessoal

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Original

**Responsável pelo documento:** Gislane Nunes Leitao

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gislane Nunes Leitao, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLEFCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 12/05/2023 00:55:57.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 623815

**Código de Autenticação:** 54acd8fc4a

